



# BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

[www.cddmoz.org](http://www.cddmoz.org)

Segunda - feira, 10 de Março de 2025 | Ano V, n.º 404 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

## Dois jovens foram regados de balas pelos esquadrões da morte no distrito de Massinga, em Inhambane

- No sábado, 8 de Março, por volta das 22h00, dois jovens foram mortos a tiro no distrito da Massinga, Província de Inhambane. Trata-se de Daniel Ricardo Guambe, de 28 anos de idade, que deixa viúva e duas crianças, sendo a mais nova de 4 meses, e Rafito Sebastião Siteo, de 21 anos de idade, que deixa viúva com um bebê de 3 dias. Os dois foram crivados de balas no interior de uma viatura na via pública, tal como aconteceu com Elvino Dias e Paulo Guambe, em 19 de Outubro de 2024.





Ambos eram apoiantes de Venâncio Mondlane, que no dia 5 de Março foi vítima de um atentado, na zona de Hulene Expresso.

## Mais de cem apoiantes de Venâncio Mondlane assassinados em todo o país

Em conferência de imprensa havida em 18 de Janeiro de 2025, em Maputo, o deputado e chefe da bancada parlamentar do partido Povo Optimista para o Desenvolvimento de Moçambique (PODEMOS), Sebastião Mussanhane, denunciou o assassinato de 106 membros e simpatizantes daquela formação política, desde 21 de Outubro.

O PODEMOS apoiou a candidatura de Mondlane por via de acordo, um acordo que deixou de existir em Fevereiro de 2025. “Encontramo-nos neste momento com 106 membros mortos”, disse Sebastião Mussanhane, numa conferência de imprensa em Maputo. E explicou que a maioria dos casos foi registada na província da Zambézia, no centro do país. Naquele ponto do país 100 pessoas foram assassinadas. As restantes seis pessoas teriam sido mortas na província de Tete.

Os assassinatos em causa enquadram-se na cul-

tura de perseguição e intolerância política. Os casos de intolerância são comuns em Moçambique. Apesar de a oposição em alguns momentos praticar actos que configuram intolerância, a Frelimo, o partido no poder desde 1975, é o rosto da intolerância e perseguição política aos seus opositores. Situações de perseguição e intolerância minam a democracia e a convivência harmoniosa. Parte do caos em que Moçambique se encontra mergulhado se deve à cultura enraizada de intolerância política e da não aceitação do pensamento diferente. O Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) condena nos termos mais veementes este e outros assassinatos e exige uma investigação urgente, célere e transparente que conduza à identificação e responsabilização dos autores morais e materiais desta onda de matanças selectivas.





## MISSÃO:

*Inspirar e impulsionar ações para proteger os direitos humanos, fortalecer a democracia e promover a justiça.*


## MISSION:

*Inspiring and driving actions to protect human rights, strengthen democracy, and promote justice.*

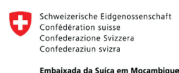
### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** André Mulungo  
**Assistentes do Programa:** Artur Malate; Stella Bié  
**Autor:** CDD  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

